

 Colégio Santa Catarina Excelência Acadêmica com Formação Cristã	Nome:		Nº
	1º Ano – Ensino Médio	LÍNGUA PORTUGUESA	PROF. YEDA SANTIAGO
Data: / / 2020	FICHA DE REVISÃO DE LITERATURA		
TROVADORISMO			

1. Leia a música e responda as questões.

Atrás da Porta

Quando olhaste bem nos olhos meus
 E o teu olhar era de adeus
 Juro que não acreditei, eu te estranhei
 Me debrucei sobre teu corpo e duvidei
 E me arrastei e te arranhei
 E me agarrei nos teus cabelos
 Nos teu peito, teu pijama
 Nos teus pés ao pé da cama

Sem carinho, sem coberta
 No tapete atrás da porta
 Reclamei baixinho
 Dei pra maldizer o nosso lar
 Pra sujar teu nome, te humilhar
 E me vingar a qualquer preço
 Te adorando pelo avesso
 Pra mostrar que ainda sou tua

a) Quais os sentimentos que podemos ver nessa música?

b) A pessoa, que “fala” na música, é um homem ou uma mulher? Justifique.

c) Você sabe quem escreveu essa canção? Caso saiba, escreva o nome de quem a compôs.

O trovadorismo foi a primeira manifestação literária de língua portuguesa, tal manifestação foi marcada pelas composições líricas destinadas ao canto. O trovadorismo surgiu no século XII, na época medieval, na idade feudal, por isso, termos como “vassalagem amorosa” são usados na poesia, uma vez que, o amor distante, representado em algumas poesias líricas do trovadorismo, reflete a relação entre o vassalo e o senhor do feudo.

Na época do trovadorismo, Portugal começava a se reconhecer como nação, por isso grande parte das composições estão em galego-português (uma língua “mesclada”, entre o espanhol e o português). A canção da Ribeirinha foi o marco que iniciou o trovadorismo lusitano.

Nessa fase, a poesia era escrita para ser cantada, acompanhada da lira, alaúde, harpa e outros instrumentos da época. As cantigas eram reunidas em livros chamados cancioneiros.

As cantigas trovadorescas, quanto ao tema, são divididas em dois tipos: Satíricas (cantigas de mal dizer e de escárnio) e Líricas (Cantigas de amor e de amigo).

Lírica	Amor	Poema cujo eu – lírico é masculino e se dirige a uma mulher, geralmente da nobreza e casada, cujo o nome não é revelado. O homem sofre interiormente (coita de amor) e toma a posição de
---------------	------	--

		“servo” da mulher amada (Vassalagem amorosa).Eu-lírico – masculino
	Amigo	Neste tipo de texto, quem fala é a mulher e não o homem. O trovador (homem) compõe a cantiga, mas o ponto de vista é feminino, mostrando o outro lado do relacionamento amoroso – o sofrimento da mulher à espera do namorado (chamado “amigo”), a dor do amor não correspondido, as saudades, os ciúmes, as confissões da mulher a suas amigas, etc. Os elementos da natureza estão sempre presentes, além de pessoas do ambiente familiar, evidenciando o caráter popular da cantiga de amigo.Eu-lírico – feminino
Satírica	Mal dizer	As de maldizer, utilizam uma linguagem mais vulgar, referindo-se diretamente a suas personagens, com agressividade e com duras palavras, que querem dizer mal e não haverá outro modo de interpretar.
	Escárnio	As cantigas de escárnio são críticas, utilizando de sarcasmo e ironia, feitas de modo indireto, algumas usam palavras de duplo sentido, para que, não entenda-se o sentido real.

As cantigas trovadorescas também podem ser divididas em cantigas de refrão (caracterizadas por um estribilho repetido no final de cada estrofe) e cantigas de maestria (uma cantiga mais trabalhada, sem repetições).

Veja alguns exemplos de cantigas:

Cantiga de amor“*Senhor fermosa, pois me non queredes*

*Creer a coita em que me tem amor,
Por meu mal é que tan bem parecedes
Por meu mal vos filhei por senhor
E por meu mal tan muito bem oi
dizer de vós, por meu mal vos vi
pois meu mal é quanto bem vós havedes.”*

Cantiga de amigo“*Ai flores, ai flores do verde pino,*

*se sabedes novas do meu amigo!
ai Deus, e u é?
Ai flores, ai flores do verde ramo,
se sabedes novas do meu amado!
ai Deus, e u é?
Se sabedes novas do meu amigo,
aquele que mentiu do que pôs comigo!
ai Deus, e u é?
Se sabedes novas do meu amado,
aquele que mentiu do que mi há jurado!
ai Deus, e u é?”*

Cantiga de escárnio*Ai, dona fea, foste-vos queixar
que vos nunca louv[o] em meu cantar;*

*mais ora quero fazer um cantar
em que vos loarei toda via;
e vedes como vos quero loar:
dona fea, velha e sandia!...*

Comparativo entre as Cantigas

Cantiga de amor Origem provençal; Eu-lírico masculino; Objeto desejado: Dama, “a senhor”; Ambiente palaciano (Aristocrático); Homem se presta a vassalagem amorosa.	Cantiga de amigo Origem galego-portuguesa; Eu-lírico feminino; Objeto desejado: O amigo; Ambiente campestre; Mulher sofre pelo amigo que está ausente.
--	---

2. Na canção “Atrás da porta” Chico Buarque nos remete as cantigas trovadorescas. Que tipo especifica de cantiga ele nos remete? Justifique sua resposta.
-
-

Estudar a literatura portuguesa medieval não significa simplesmente compreender o passado. O estudo das cantigas trovadorescas, por exemplo, permite-nos uma melhor compreensão da forma como se vê o amor também no século XX. Pixinguinha e João de Barro, em nosso século, produziram Carinhoso, uma canção muito conhecida:

Meu coração, não sei por quê,
Bate feliz quando te vê
E os meus olhos ficam sorrindo
E pelas ruas vão te seguindo
Mas, mesmo assim, foges de mim.
Ah, se tu soubesses como eu sou tão carinhoso
E o muito, muito que te quero
E como é sincero o meu amor
Eu sei que tu não fugirias mais de mim.

3. Relacione a canção acima aos estudos sobre cantigas trovadorescas. A alternativa verdadeira é:
- A. Faz-se perceptível, na letra da canção, a ridicularização dos defeitos humanos, como o fato de a mulher estar fugindo de uma situação constrangedora, sendo o texto, portanto, uma cantiga satírica.
 - B. Esta canção assemelha-se às cantigas medievais pelo tratamento dado ao objeto do amor e também porque, segundo a classificação das cantigas trovadorescas, esta letra pode ser considerada uma cantiga de amigo, do tipo bailia.
 - C. A postura do trovador diante da mulher amada coincide com o eu-lírico da canção: a mulher, que é facilmente conquistada, caracteriza esse texto como uma cantiga de amor.
 - D. A mulher, no texto, sofre a coita amorosa, identificada na letra da música, pelas palavras foges e fugirias.
4. Marque V para verdadeiro e F para falso.

- () As cantigas de amigo, em geral, possuem um eu-lírico feminino, apesar de serem escritas por homens. A temática principal, quase sempre, é o sofrimento da mulher pelo amado que partiu.
- () As cantigas de mal dizer e de escárnio pertencem a lírica trovadoresca.
- () As cantigas de amigo possuem um ambiente palaciano e o eu-lírico é feminino, apesar de serem escritas por homem.

() As cantigas de amor possuem um ambiente palaciano e suas características principais são a vassalagem amorosa e a coita de amor.

() A canção da Ribeirinha iniciou o trovadorismo português.

5. *“Coube ao século XIX a descoberta surpreendente da nossa primeira época lírica. Em 1904, com a edição crítica e comentada do Cancioneiro da Ajuda, por Carolina Michaëlis de Vasconcelos, tivemos a primeira grande visão de conjunto do valiosíssimo espólio descoberto”* (Costa Pimpão)

a) Qual é essa primeira época lírica portuguesa?

b) Que tipos de composições poéticas se cultivavam nessa época?

6. (Vunesp-SP) Leia e observe com atenção a composição seguinte:

“Ay flores, ay flores do verde pinho,
se sabedes novas do meu amigo!
ay Deus, e hu é*?
Ay flores, ay flores do verde ramo,
se sabedes novas do meu amado!
ay Deus, e hu é?
Se sabedes novas do meu amigo,
aquele que mentiu no que pôs comigo!
ay Deus, e hu é?
Se sabedes novas do meu amado,
aquele que mentiu no que me há jurado!
ay Deus, e hu é?”

A composição anterior, parcialmente transcrita, pertence à lírica medieval da Península Ibérica. Ela tem autor desconhecido, arte poética própria e características definidas do lirismo trovadoresco, podendo-se ainda descobrir o nome pelo qual composições idênticas são conhecidas. Em uma das alternativas indicadas acham-se todos os elementos que correspondem a essas afirmações.

a) O autor é Paio Soares de Taveirós. Destacam-se o paralelismo das estrofes, a alternância vocálica e o refrão. O poeta pergunta pelo seu amigo.

b) O autor é Nuno Fernandes Torneol. Destaca-se o refrão como interpelação à natureza. Trata-se de uma cantiga de amigo.

c) O autor é el-rei D.Dinis. Destacam-se o paralelismo das estrofes, a alternância vocálica e o refrão. O poeta canta na voz de uma mulher e pergunta pelo amado, porque é uma cantiga de amigo.

d) O autor é Fernando Pessoa. Destaca-se a alternância vocálica. Trata-se da teoria do fingimento, que já existia no lirismo medieval.

e) O autor é Martim Codax. Destaca-se o ambiente campestre. O poeta espera que os pinheiros respondam à sua pergunta.